

INFECTIVIDADE E REPRODUÇÃO DE *Heterodera glycines*, PREVIAMENTE EXPOSTO A PRODUTOS PARA TRATAMENTOS DE SEMENTES, EM PLANTAS DE SOJA.

PEREIRA, Nathalia Gabriele Marinho (nathalia_maarinho@hotmail.com) ¹; **GAVASSONI, Walber Luiz** (WalberGavassoni@ufgd.edu.br) ²; **CARVALHO, Cassia de** (cassia_pgagro@hotmail.com) ³; **PONTIM, Bruno Cesar Alvaro** (brunopontim@ufgd.edu.br) ³;

¹ Graduando em Agronomia UFGD, Bolsista PET-Agronomia;

² Orientador, Professor Associado FCA/UFGD;

³ Doutorandos PGAGRO/FCA/UFGD

A soja [*Glycine max* (L.) Merrill] é a maior fonte de concentrados proteicos e de óleo vegetal, constitui uma das dez culturas de maior importância econômica a nível mundial, e o Brasil o segundo maior produtor mundial desse grão. No entanto, a exploração do máximo potencial produtivo dificilmente é alcançada, porque a cultura está sujeita a várias doenças durante a safra, com danos de até 80%. Existem aproximadamente 50 doenças de soja conhecidas no Brasil, e um dos problemas mais graves dessa cultura são os nematoides de cisto da soja (*Heterodera glycines*). Podendo alcançar uma perda na produtividade de 30 a 75%, devido ao cisto, excelente forma de sobrevivência e que facilita sua disseminação a curta e longa distância. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito direto de cinco agroquímicos, utilizados no tratamento de sementes, sobre e juvenis de *Heterodera glycines*. O experimento foi realizado com seis tratamentos e dez repetições, sendo os tratamentos (Testemunha, Avicta Completo®, Poncho®, Poncho/Votivo®, Standak Top® e Cropstar®) sob delineamento inteiramente casualizado. Uma suspensão com 2600 ovos foi transferida câmara de eclosão constituída por uma micropeneira, inserida em recipiente de acrílico. Em cada câmara de eclosão, colocou-se uma semente tratada. As câmaras de eclosão foram mantidas em câmara de incubação B.O.D., com temperatura de aproximadamente 26°C, em escuro. A cada 24 horas de incubação (até 92 horas) a suspensão contendo os J2 (juvenis de segundo estágio), eclodidos no período, foi recolhida e os juvenis enumerados. Detectou-se efeito dos tratamentos com os agroquímicos sobre a eclosão de juvenis. A ação de todos os produtos, sobre os ovos do nematoide em relação ao tratamento testemunha variou de 78 a 90%. A aplicação de abamectina (Avicta Completo®) proporcionou supressão completa da eclosão de juvenis do nematoide cisto da soja na avaliação de 48 horas.

PALAVRAS-CHAVE: Nematóide de cisto da soja, *Glycine max*, tratamento de sementes.

AGRADECIMENTOS: Aos professores do curso de Agronomia, aos membros do laboratório de Microbiologia e Fitopatologia Agrícola da FCA- UFGD, e todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho. E em especial a UFGD por conceder a bolsa e possibilitar a realização deste trabalho.